



Guia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIACHOS

Ata Número 10

Mandato 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIACHOS REALIZADA NO VINTE E TRES DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E DEZANOVE

----- Aos vinte e três dias do mês de Setembro, do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no salão do edifício da Casa do Povo, reuniu este órgão em sessão ordinária, com a ordem de trabalhos que constitui anexo um a esta ata registando-se as seguintes presenças: presidente - David Garcia (PS); 1º secretário - Sara Sá (PS); 2º secretário - António Gaspar (PS); João Moreira (PS); Miguel Cunha (PS); Célia Oliveira (PS); Joaquim Madeira (BE); Tiago Borga (PSD) e Carlos Duarte (CDU).-----

----- Estiveram igualmente presentes os elementos do Executivo da Junta, presidente José Júlio Ferreira e a secretária Sónia Parreira.-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, David Garcia cumprimentou o público presente e deu informação que tinha havido suspensão do mandato de João Luz (BE) ficando em substituição o Joaquim Madeira (BE). Deu assim início ao período antes da ordem do dia. -----

----- O primeiro interlocutor, o Senhor Nuno Ferro cumprimentou os presentes e questionou respostas às perguntas que tinha feito na Assembleia passada, a questão do fecho da rua do Correio, o ordenamento do trânsito. Acrescentou ainda uma nova questão: O furo da água no Jardim da Vila, como está? A limpeza das ruas? Acrescentou que a Rua da Bênção do Gado é limpa dez vezes por semana, a Rua Menino de Deus cinco vezes por semana. E na sua opinião a limpeza deverá ser repartida por mais ruas. ----- O Senhor Presidente José Júlio fez uso da palavra começando por cumprimentar os presentes e agradeceu ao Nuno pelas contribuições que tem vindo a dar. Quanto à rua do Correio, não pode ser

vedada por causa das habitações que tem, a Junta visitou com a Câmara e já há pilaretes escolhidos. Em relação ao ordenamento de trânsito, o consenso ou maioria será quase impossível, mas não é impeditivo de se fazer alguma coisa. Tem que haver uma proposta, tendo sempre que passar pela Câmara, mas que é um facto que se tem fugido a essa questão.-----

-----Quanto ao furo é mais uma novela entre a Câmara e a Junta. A Junta propôs-se a fazer o furo, pediu autorização e estava tudo bem. Diz mesmo ter dúvidas que o furo vá avante, mas que vai continuar a falar nele. O Presidente refere ainda a dificuldade que tem sentido a chegar à Câmara.---

-----Em relação à limpeza das ruas tem tido alguns altos e baixos alternando entre o melhorado e piorado. Acrescentou que todas as ruas com passeio são da responsabilidade da Câmara, e que pretendia o mapa da limpeza da SUMA.----- O Nuno Ferro sugeriu que em relação à questão do ordenamento de trânsito se fizesse um grupo de trabalho e se apresentasse sugestões. Questionou ainda como está a questão das acessibilidades da Junta.-----

-----O Presidente José Júlio respondeu estarem na mesma. Há o projeto, andaram lá três ou quatro meses mas nada avançou. Para além da Junta há o espaço Cidadão e o espaço dos Correios.----- O Senhor Joaquim Madeira pediu palavra, começando por cumprimentar os presentes e referindo que a cerimónia do aniversário da freguesia foi um pouco *sui generis*. Disse ter ouvido com atenção e que o Presidente da Câmara comprometeu-se que se não tiver feito o que prometeu nos dois anos, podemos chamar-lhe *tudo*, esperando assim não o ter que insultar. Em relação à intervenção do Carlos Duarte, é da opinião que não é intervenção que se faça, que não era um comício, diz ter havido confusão entre abstenção e voto contra e/ou a favor, num dos pontos da Assembleia Municipal. No dia seguinte o PSD deu justificação da razão da abstenção. Acrescentou que falou com pessoas do BE e na ata estão lá as razões. Referiu que naquela sessão da Câmara foi um fartote para atribuição de subsídios a ver com a Igreja Católica, e que segundo os critérios seriam três mil e não seis mil, daí abster-se. Justificou estar a falar nisso porque não é o tipo de intervenção que se faça nestas ocasiões, faz-se num comício mas não numa sessão solene. Questionou a obra dos passeios à entrada de Riachos, diz ter sido embargada porque a Câmara não tirou licença, não cumpriu as regras.-----

-----Em relação ao Museu Agrícola não concorda na forma como aquisição foi feita, deu azo a algumas especulações, podendo ser verdadeiras ou não. Diz ser este um exemplo de maioria absoluta. Na questão do trânsito, poderão haver propostas, pode-se mexer numa ou outra rua, mas não pensando no trânsito na Rua Principal, não adianta, visto todas as ruas convergirem nessa. Quanto ao furo do Tocha, uma das melhores soluções para minorar a despesa é acabar com o relvado, havendo técnicas de ajardinamento

que assim o dispensam.----- O Senhor Carlos Duarte pediu palavra e começou por pedir desculpa mas referiu que nunca irá pedir opinião para dar a sua. Se gostaram, gostaram, se não gostaram, não gostaram.-----

-----Questionou se em relação à questão do Sr. Júlio Cascão quanto à paragem do TUT, se já foi feita alguma coisa. Acrescenta que em relação aos nomes das ruas, gostaria que a situação não ficasse em águas de bacalhau.-----

O Senhor Tiago Borga pediu a palavra e começou por dizer que não iria falar da abstenção pois ela é pública e cada um entende como quiser. Questiona sim a marcação da estrada do viaduto à rotunda dos Bois. E dá a informação que as ervas atrás do Tocha já estão enormes e questiona de quem é responsabilidade se da Câmara se da Junta.----

-----O Presidente José Júlio respondeu assim às várias questões, quanto ao Sr. Cascão, a Junta não pode tomar nenhuma decisão. Tudo o que Junta lá fizer, passará a assumir a responsabilidade do que lá acontecer, quanto à marcação da estrada, tem sido falado, mas em nada adiantou. Na questão das ervas está entregue à Proteção Civil, os terrenos todos os anos tem que ser limpos, que já falou mais do que uma vez com algumas pessoas e nada fazem.-----O Presidente da Assembleia de Freguesia, David Garcia, deu início à ordem de trabalhos. -----

Ponto Um, Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 26 de Junho de 2019.-----A

---Ata foi aprovada com duas abstenções.-----

-----Ponto Dois, Apreciação e votação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia.-----

---Aprovado por unanimidade-----

-----Ponto Três, Apreciação dos mapas relativos à situação financeira da Junta à data do último dia do mês de Agosto de 2019-----

-----O Presidente da Assembleia questionou Presidente da Junta, José Júlio se queria manifestar alguma coisa. O presidente José Júlio deu breve explicação do documento.-----

-----Ponto Quatro, Apreciação do relatório da atividade da Junta de Freguesia.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, José Júlio deu breve explicação do documento e referiu que foi feito por períodos. Destacou a inauguração da cabine de leitura, referiu que se abriu ano escolar na Chora Barroso, que se fez também a limpeza assim como no Centro Escolar. Falou ainda sobre o concurso da Casa do Povo e que os passeios na Rua da Bênção do Gado eram para ser feitos pela Junta, mas que o projeto já foi licenciado pelas Infraestruturas de Portugal. Disse ainda que o Gabinete de Apoio à Junta pediu lista de ruas que precisam de repavimentação por ordem prioritária e que havia reunião prevista para dia 25 sobre o processo de

transferência de competências. Deu ainda informação que a Câmara tem um veterinário novo que pareceu bastante dinâmico, isto com vista ao assunto do controlo de felinos errantes. Terminou referindo que está-se a trabalhar no PDM, que é importante para Riachos e assim que houver algo em concreto, comunica.-----O Senhor Joaquim Madeira pediu a palavra e referiu que a lei de 2017 e de 2018 tem falhas muito grandes. Não é carapuça para o País inteiro, há freguesias que podem abarcar muitas competências, outras menos. É preciso arranjar meios técnicos e humanos para gerir aquelas competências. Os prazos são curtos e montar uma máquina destas demora muito. Em relação à Casa do Povo, espera que seja feita uma sala com mínimo de condições e condigna para a Terra. A sala que está no presente, tirando os tacos está como há 50 anos atrás. Riachos não tem uma sala em condições e apresenta dúvidas se se fará alguma coisa.-----

Agradeceu convite que endereçaram para cabine de leitura, que não foi por motivos profissionais, mas que se pudesse também não teria ido. Acha interessante, mas foi oferecida por uma empresa que não tem tido práticas muito recomendadas, sendo gente pouco recomendada e que puseram gente na rua, quase com um chuto. Diz não comparecer em operações de charme. Terminou dizendo que na sua opinião devíamos deixar morrer a ARU de Riachos, o trânsito do Largo, a reabilitação Urbana. A Câmara entrou no bolso das pessoas, não aprovando a ARU.-----

-----O Senhor Carlos Duarte fez uso da palavra para se referir à Casa do Povo, e que já não sabe bem se não será outra casa da Cultura. Espera que seja feito algo com dignidade e que quando houver algo em concreto que venha alguém explicar.-----

-----O Presidente da Assembleia, David Garcia fez intervenção que não se deve perder a hipótese de Riachos ter uma sala condigna, com auditório fixo para conferências, reuniões. Não podemos hipotecar a hipótese de termos um auditório fixo em prol de um amovível. O conforto é diferente, e espera com ansiedade o projeto que será apresentado. Teremos que olhar como um bem para Riachos.-----

-----Ponto Cinco, Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia

----- Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata. -----

-----O Presidente: David Pereira Garcia

-----1º Secretário: Luís Miguel Silva

